



C. A. S. C. D. FARO

PLANO DE ACÇÃO

ORÇAMENTO

2026

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



C. A. S. C. D. FARO

ÍNDICE GERAL

PLANO DE ATIVIDADES	3
PROJETO EDUCATIVO	4
1.NOTA ANEXA AO ORÇAMENTO	7
1. Introdução e Enquadramento	7
• 2. Objetivos e Princípios Orientadores	7
• 3. Caracterização das Valências	8
• 4. Análise Económico-Financeira por Valência	9
• 5. Síntese Global do Orçamento e Sustentabilidade	11
• 6. Conclusão	11
2.ORÇAMENTO COMPARATIVO 2026-2025	12
3.DECOMPOSIÇÃO RECEITAS DIRETAS	14
Conclusão	15
4.ESTRUTURA DETALHADA DO ORÇAMENTO-CONSOLIDADO	17
5.ANÁLISE ECONÓMICA DO ORÇAMENTO 2026 VS EXECUÇÃO 2025....	19
5.1. ANÁLISE DOS GASTOS	19
5.2. ANÁLISE DOS RENDIMENTOS	20
6. CONCLUSÕES GERAIS	21
7. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	23
8.DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO 2026	24
9. CONCLUSÃO	26
10.RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	27

Hernandes
Paulo
Amor



C. A. S. C. D. FARO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Fernando' and 'Ana'.

PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades e Orçamento do CASCDFARO para 2026 dá sequência, nas suas grandes linhas, ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores.

As razões para esta continuidade têm a ver com duas circunstâncias essenciais: o facto de se manterem as relações contextuais e estruturais de ação do CASCDFARO, por outro lado, o facto das ações previstas em 2025 se terem revelado positivas e às quais queremos dar o devido seguimento.

Pretende-se, com este documento, que a missão e estratégia do CASCDFARO esteja bem definida, que haja uma avaliação desempenho e boa gestão de forma a obter ganhos de eficiência e eficácia e que a capacidade de resposta às necessidades da comunidade, seja maior.

Desta forma, e para cumprimento do estabelecido nos Estatutos, a Direção do CASCDFARO vem submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, o programa de Atividades e Orçamento para o ano 2026.



C. A. S. C. D. FARO

PROJETO EDUCATIVO

Projetos comuns com base no Projeto Educativo:

Educar para a sustentabilidade

Objetivos -Envolver a Comunidade escolar/educativa em projetos que representem uma forma concreta de educar para a sustentabilidade com impacto real no ambiente.

Projeto de Reciclagem “Separa e Ganha” – Parceria com a Algar

Projeto de Compostagem Escolar – "O Ciclo das Cascas"- parceria com a FAGAR

Projeto ECOX – Promover a reutilização do óleo alimentar usado, incentivando práticas sustentáveis no dia a dia da comunidade escolar.

Projeto Amigos do ambiente - “A poupar estamos a ganhar!”
– papel, água e eletricidade

A Terra Treme - Exercício público onde toda a comunidade escolar treina os 3 passos a seguir em caso de ocorrência de sismo.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Fernando' and initials 'A.S.C.D.'.



C. A. S. C. D. FARO

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Paulo', 'Hernando', and 'J'.

Dias temáticos/ Festividades

Dia das Bruxas : Objetivos - Estimular o desenvolvimento do sistema sensorial.

Festa de Natal : Objetivos - Manter vivas as tradições;- Promover e reforçar laços entre a escola e a família;

Carnaval : Objetivos - Manter vivas as tradições;- Promover o trabalho em equipa e o envolvimento da Família;

Dia da Família : Objetivos - Promover atividades no âmbito do Dia Internacional da Família (15 de maio)

- Proporcionar momentos de convívio, interação e partilha entre todos os intervenientes educativos.

Festa final : Objetivos - Uma festa realizada em colaboração entre a escola e a família.

- Planear momentos significativos que contribuam para o desenvolvimento educativo, social e emocional dos alunos, promovendo um ambiente escolar enriquecedor e motivador.



C. A. S. C. D. FARO

PLANO DE AÇÃO

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades do CASCD é um objetivo e uma realidade quotidiana presente, em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

A Direção

[Handwritten signatures]
Rogério Santos Gonçalves
Maria da Conceição Fernandes Soares
Maria Manuela Rolando Paula Bento
Luís Alexandre
António Marquinho Vaula



C. A. S. C. D. FARO

1. NOTA ANEXA AO ORÇAMENTO

1. Introdução e Enquadramento

O presente documento constitui a memória descritiva do Orçamento para o exercício de 2026 da CASCD – Trabalhadores da Saúde e Segurança Social do Distrito de Faro, elaborada em conformidade com as orientações legais e estatutárias aplicáveis às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

A CASCD desenvolve a sua atividade nas áreas da infância e apoio à família, através das valências de Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres (C.A.T.L.), distribuídas pelas instalações de Faro e Falfosa.

O orçamento de 2026 reflete o compromisso da Instituição com a sustentabilidade financeira, a qualidade pedagógica e a resposta social de proximidade, num contexto económico ainda marcado por pressões inflacionistas, aumento de custos com pessoal e atualização das tabelas salariais do setor social.

• 2. Objetivos e Princípios Orientadores

O Orçamento de 2026 assenta em princípios de equilíbrio, racionalidade e transparência, tendo como principais objetivos:

- Garantir a continuidade e qualidade dos serviços prestados às crianças e famílias;
- Assegurar a gestão equilibrada dos recursos humanos e financeiros, promovendo a estabilidade das equipas;



C. A. S. C. D. FARO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Lore', 'Hernando', and 'Ant'.

- Ajustar o orçamento à realidade económica local, nomeadamente através da atualização prudente das mensalidades (Jardim de Infância e CATL) e otimização de consumos;
- Reforçar a autossustentabilidade das valências, mantendo uma gestão eficiente de custos diretos e indiretos;
- Fomentar a captação de apoios e subsídios complementares, de forma a mitigar o impacto do aumento das despesas fixas, constitui uma prioridade estratégica. Neste sentido, a Direção do CASCD encontra-se a preparar a adaptação dos seus Estatutos, permitindo que, no futuro, possam ser integradas no objeto social novas atividades. Esta diversificação terá como objetivo reforçar as fontes de receita próprias, reduzindo progressivamente a dependência dos subsídios provenientes dos Acordos de Cooperação do ISS e garantindo maior autonomia financeira e sustentabilidade da instituição.

3. Caracterização das Valências

EQUIPAMENTO SOCIAL	Cr.Faro	J.I.Faro	C.A.T.L	Cr.Falfosa	Totais 2026
FUNCIONÁRIOS AFETOS	24	22	8	28	82
UTENTES AFETOS	73	91	65	97	326

As quatro valências mantêm níveis de ocupação estáveis, á exceção da valência Jardim de Infância passando de 110 utentes em 2025 para 91 em 2026, refletindo uma procura consistente e uma boa articulação com as famílias e entidades locais. As equipas técnicas e auxiliares asseguram um funcionamento regular, com especial enfoque nas condições de segurança, higiene e acompanhamento educativo.



C. A. S. C. D. FARO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

• **4. Análise Económico-Financeira por Valência**

Os gastos totais consolidados previstos para 2026 ascendem a 1.766.948 €, distribuídos da seguinte forma:

- Gastos com o pessoal: 79,8%
- Gastos gerais e de funcionamento (FSE): 11,7%
- Alimentação: 6,3%
- Depreciações e outros encargos: 2,2%

Os rendimentos totais estimados totalizam 1.811.890 €, provenientes essencialmente de:

- Mensalidades e outras receitas próprias: 22,3%
- Subsídios e donativos (Segurança Social, Autarquias, outros): 76,8%
- Outros rendimentos: 0,5%



C. A. S. C. D. FARO

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Resultados por Valência

EQUIPAMENTO SOCIAL		Cr.Faro	J.I.Faro	C.A.T.L	Cr.Falfosa	Totais 2026
FUNCIONÁRIOS AFETOS		24	22	8	28	82
UTENTES AFETOS		73	91	65	97	326
TOTAIS-GASTOS		456 498	508 002	175 129	625 122	1 766 948
GASTOS	Gastos com alimentação	31 304	39 023	0	41 188	111 515
	Gastos gerais (FSE)	40 900	78 619	30 104	56 293	206 708
	Gastos com o pessoal	376 333	386 952	144 101	502 182	1 409 568
	Gastos de depreciações	6 942	2 421	798	25 166	35 327
	Outros Gastos	1 018	987	126	293	3 831
TOTAL RENDIMENTOS		473 908	531 504	165 557	638 676	1 811 890
RENDIMENTOS	Mensalidades/outras	3 334	276 054	113 905	9 446	404 801
	Subsídios+inclui donativos	470 575	251 888	50 415	619 454	1 392 331
	Outros Rendimentos	0	0	49	8 626	8 858
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO POR VALÊNCIA		17 411	23 502	-9 572	13 554	44 942



C. A. S. C. D. FARO

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ferreira' and 'António']

A análise evidencia equilíbrio global do orçamento, **com superavit agregado de 44.942 €**, permitindo acomodar eventuais desvios de execução e assegurar a capacidade de resposta a imprevistos.

O resultado positivo nas Creches e Jardim de Infância traduz a boa gestão de custos diretos e a comparticipação adequada dos subsídios, enquanto **o défice do C.A.T.L.** reflete a reduzida comparticipação pública e menores receitas de mensalidades de utentes, característica deste tipo de resposta social.

• 5. Síntese Global do Orçamento e Sustentabilidade

O custo médio por utente/mês situa-se entre 223 € e 515 €, em função da valência e natureza das atividades. A comparticipação pública (subsídios e donativos) mantém-se como principal fonte de equilíbrio orçamental, representando cerca de 77% dos rendimentos totais.

Apesar do aumento previsível dos custos com pessoal e encargos gerais, o orçamento assegura estabilidade financeira e manutenção da capacidade de resposta social, sem comprometer a qualidade dos serviços.

O equilíbrio entre rendimentos e gastos permitirá, em 2026, cumprir as obrigações legais e contratuais, manter o investimento em formação, pequenas melhorias de equipamentos, e consolidar a sustentabilidade a médio prazo.

• 6. Conclusão

O Orçamento de 2026 da CASCD – Trabalhadores da Saúde e Segurança Social do Distrito de Faro apresenta-se realista, equilibrado e sustentável, refletindo uma gestão responsável e orientada para o bem-estar das crianças, das famílias e dos profissionais.



C. A. S. C. D. FARO

O exercício orçamental ora apresentado visa garantir a continuidade das respostas sociais, reforçar a eficiência dos recursos, e manter o compromisso solidário e de serviço público que caracteriza a atuação da Instituição.

Handwritten signatures and initials, including 'Hermandade' and 'Audit'.

2. ORÇAMENTO COMPARATIVO 2026-2025

ORÇAMENTO - Comparativo 2026-2025

	ORÇAMENTO 2026	EXECUÇÃO 2025	VARIAÇÃO VALOR	VARIAÇÃO %
GASTOS				
TOTAIS	1 766 948	1 723 642	43 306	2,5%
61 Custo com a alimentação	111 515	108 257	3 258	3,0%
62 FSE-Gastos gerais/correntes	206 708	204 669	2 039	1,0%
63 Gastos com o pessoal	1 409 568	1 371 932	37 636	2,7%
64 Depreciações AFT	35 327	34 977	350	1,0%
68 Outros gastos e perdas	3 831	3 807	24	0,6%
RENDIMENTOS				
TOTAIS	1 811 890	1 763 057	48 833	2,8%
72 Prestações de serviços	404 801	302 500	102 301	33,8%
75 Subsídios à exploração	1 392 331	1 432 335	-40 004	-2,8%
78 Outros rendimentos	8 858	22 380	-13 523	-60,4%
8 RESULTADO EXPLORAÇÃO	44 942	39 415	5 527	14,0%



C. A. S. C. D. FARO

Handwritten signatures and names in blue ink, including 'Ferreira', 'Hernandez', and 'André'.

O maior contributo para o aumento dos gastos vem dos 'Gastos com o pessoal', representando mais de 79% do total de gastos.

O aumento das receitas deve-se principalmente ao crescimento nas 'Prestações de serviços', compensando a redução nos subsídios à exploração.

Resultado da Exploração

2025: €39.415

2026: €44.942

Variação: +€5.527 (+14,2%)

O resultado líquido demonstra uma evolução positiva, refletindo maior eficiência e equilíbrio entre receitas e despesas.



C. A. S. C. D. FARO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Hernandes' and 'Fos'.

3.DECOMPOSIÇÃO RECEITAS DIRETAS

Análise detalhada das receitas provenientes de subsídios, acordos de cooperação e mensalidades:

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

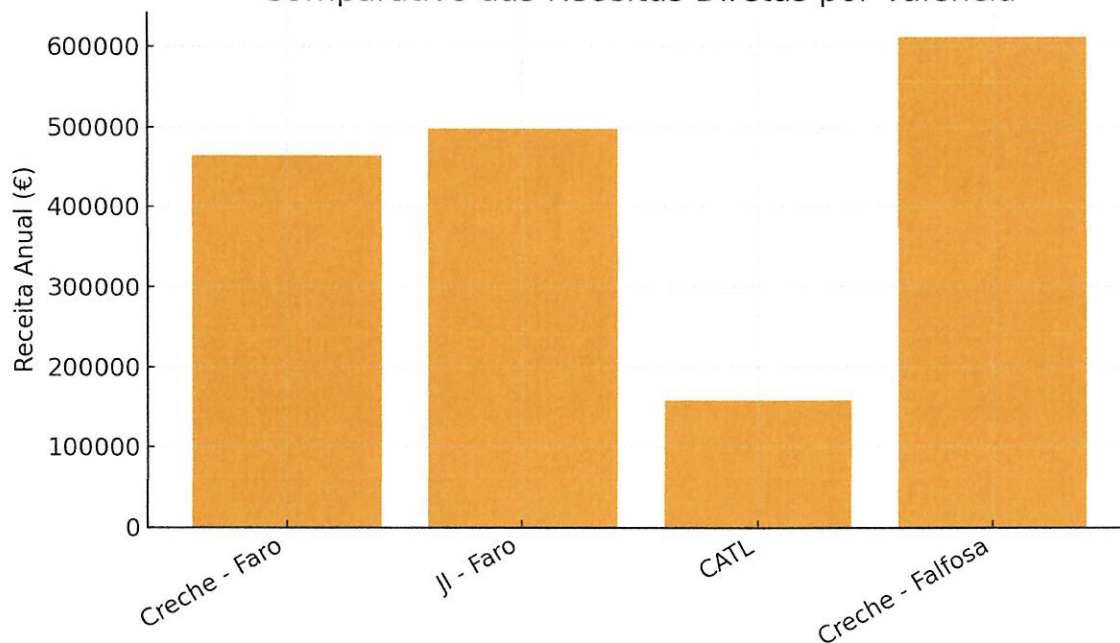
SUBSÍDIOS DO ISSP-(Acordo cooperação + gratuidade creches+mensalidades JI/CATL)						
TIPO DE RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO mensal	VALOR COMPARTICIPAÇÃO mensal	RECEITA ORDINÁRIA Anual	TOTAL RECEITA	Nº MÉDIO RECURSOS HUMANOS
CRECHE - FARO	73	515,90	37 660,70		463 528,56	24
Gratuidade - Creche	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
Acordo cooperação	73	515,90	37 660,70	451 928,40	451 928,40	
Complemento 11 horas		966,68	966,68	11 600,16	11 600,16	
Jardim de Infância - Faro	91		18 931,64		498 126,72	22
Comparticipação (Acordo SS)	91	208,04	18 931,64	227 179,68	227 179,68	
Mensalidade média (utente)	91	248,12	22 578,92	270 947,04	270 947,04	
C.A.T.L	65		13 230,62	158 767,44	158 767,44	8
Atividades Tempos Livres (s/almoço)-Acordo SS	65	62,68	4 074,20	48 890,40	48 890,40	
Mensalidade média (utente)	78	117,39	9 156,42	109 877,04	109 877,04	
CRECHE - FALFOSA	97		51 008,98		612 107,76	28
Gratuidade - Creche	97	0,00	0,00	0,00	0,00	
Acordo cooperação	97	515,90	50 042,30	600 507,60	600 507,60	
Complemento 11 horas		966,68	966,68	11 600,16	11 600,16	
TOTAIS	326		120 831,94		1 732 530,48	82



C. A. S. C. D. FARO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Bou', 'Hernandes', and others.

Comparativo das Receitas Diretas por Valência



Conclusão

As Creches (Faro e Falfosa) representam mais de 60% da receita total anual, destacando-se pelo financiamento proveniente dos acordos de cooperação com a Segurança Social. O Jardim de Infância mantém equilíbrio entre participações públicas e mensalidades



C. A. S. C. D. FARO

4. ESTRUTURA DETALHADA DO ORÇAMENTO- CONSOLIDADO

Handwritten signatures and initials in blue ink.

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2026	EXECUÇÃO 2025	Variação %
	A	B	A/B
GASTOS	1 766 948	1 723 642	2,5%
Custo alimentação	111 515	108 257	3,0%
Refeições	111 515	108 257	3,0%
Fornecimentos e serviços externos	206 708	204 669	1,0%
Trabalhos especializados	27 785	27 510	1,0%
Publicidade e propaganda	291	291	0,0%
Vigilância e segurança	2 083	2 062	1,0%
Honorários	2 831	2 805	0,9%
Conservação e reparação	39 971	39 575	1,0%
Outros	4 341	4 298	1,0%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 153	5 102	1,0%
Livros e documentação técnica	199	197	1,0%
Material de escritório	1 900	1 881	1,0%
Artigos para oferta	321	321	0,0%
Vestuário Calçado outros artigos de utentes	15 107	14 957	1,0%
Encargos com utentes	5 258	5 206	1,0%
Electricidade	34 120	33 783	1,0%
Combustíveis	4 578	4 533	1,0%
Água	7 841	7 763	1,0%
Outros	2 301	2 279	1,0%
Deslocações e estadas	811	803	1,0%
Rendas e alugueres-Inclui nova viatura (renting)	15 719	15 564	1,0%
Comunicação	6 970	6 901	1,0%
Seguros	11 620	11 505	1,0%
Limpeza, higiene e conforto	16 579	16 414	1,0%
Despesas com serviços bancários	467	462	1,0%
Encargos com saúde	315	312	1,0%
Outros	146	145	1,0%
Gastos com o pessoal	1 409 568	1 371 932	2,7%
Remunerações do pessoal	1 131 200	1 100 254	2,8%
Encargos sobre remunerações	250 487	245 357	2,1%
Seguros de acidentes no trabalho	13 416	12 278	9,3%
Outros gastos com o pessoal	14 464	14 043	3,0%
Gastos de depreciação e de amortização	35 327	34 977	1,0%
Activos fixos tangíveis	35 327	34 977	1,0%
Edifícios e outras construções	35 327	34 977	1,0%
Outros gastos e perdas	3 831	3 807	0,6%
Impostos	997	992	0,5%
Impostos directos	527	527	0,0%
Impostos indirectos	470	465	1,0%
Correcções relativas a períodos anteriores	553	548	1,0%
Donativos	1 402	1 388	1,0%
Quotizações	879	879	0,0%



C. A. S. C. D. FARO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Paulo', 'C. A. S. C. D. FARO', and 'Associação Social e Solidária'.

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2026	EXECUÇÃO 2025	Variação %
	A	B	A/B
RENDIMENTOS	1 811 890	1 763 057	2,8%
Prestações de serviços	404 801	302 500	33,8%
Quotas dos utilizadores	2 063	2 063	0,0%
Rendimentos de patrocinadores	21 914	21 697	1,0%
Matrículas e mensalidades de utentes	380 824	278 740	36,6%
Jardins de infância-faro-mensalidades utentes	270 947	182 550	48,4%
Actividades de tempos livres-mensalidades	109 877	92 085	19,3%
Subsídios, doações e legados à exploração	1 392 331	1 432 335	-2,8%
Subsídios outros entes públicos	1 358 664	1 399 001	-2,9%
ISSP-Acordo cooperação	1 351 706	1 399 001	-3,4%
IEFP-medida incentivo extraordinário	6 957	0	0,0%
Subsídios de outras entidades	33 668	33 334	1,0%
....	2 505	2 481	1,0%
Doações e heranças	671	665	1,0%
Doações banco Alimentar	30 491	30 189	1,0%
Outros rendimentos e ganhos	8 858	22 380	-60,4%
Correcções relativas a períodos anteriores	457	13 979	-96,7%
Imputação de subsídios para investimentos	8 401	8 401	0,0%
Juros e outros rendimentos similares	5 900	5 842	1,0%
Juros obtidos	5 900	5 842	1,0%
De depósitos	5 900	5 842	1,0%
SALDO ORÇAMENTO CORRENTE	44 942	39 415	14,0%



C. A. S. C. D. FARO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5. Análise Económica do Orçamento 2026 vs Execução 2025

A informação disponibilizada contém uma comparação entre o **Orçamento de 2026** e a **Execução de 2025**, com indicação da variação percentual, permitindo avaliar tendências e impactos económicos esperados.

5.1. Análise dos Gastos

1.1. Crescimento Moderado da Estrutura de Custos (+2,5%)

Os gastos totais sobem de 1.723.642€ (2025) para 1.766.948€ (2026), um aumento moderado de 2,5%.

Isto indica controlo de custos, com subidas muito alinhadas com a inflação prevista.

1.2. Fornecimentos e Serviços Externos (+1,0%)

Este agregado – bastante sensível à inflação e custos operacionais – cresce apenas 1%, destacando:

Conservação/ reparação: +1%

Energia (eletricidade, combustíveis, água): +1%

Limpeza e higiene: +1%

Rendas e alugueres (inclui renting): +1%

Conclusão: A entidade está a conter aumentos, negociando ou mantendo contratos estáveis.

1.3. Gastos com Pessoal (+2,7%)



C. A. S. C. D. FARO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Paulo', 'Honorato', and 'Carmo'.

O maior peso da despesa operacional cresce 2,7%, impulsionado por:

- **Remunerações: +2,8%**
- **Encargos sociais: +2,1%**
- **Seguros acidentes de trabalho: +9,3% (aumento relevante)**

1.4. Depreciações e Amortizações (+1%)

Estáveis, com investimentos não significativos.

5.2. *Análise dos Rendimentos*

Os rendimentos totais aumentam de 1.763.057€ para 1.811.890€, ou seja, +2,8%, crescendo mais do que os gastos (+2,5%).

Esta relação melhora o saldo orçamental.

2.1. Prestações de Serviços (+33,8%) — Crescimento mais expressivo

Este aumento é muito significativo e justifica quase todo o crescimento das receitas próprias.

Destaque:

- **Matrículas e mensalidades de utentes: +36,6%**

Jardins de infância: +48,4%

2.2. Subsídios, Doações e Legados (-2,8%)

Os apoios públicos designadamente do ISS descem de 1.399.706€ para 1.358.664€.

Em particular:

- **ISSP – Acordo cooperação: -3,4%**



C. A. S. C. D. FARO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Fau', 'Ant', 'Hernando', and 'F'.

- **Subsídios de outros entes públicos: -2,9%**

Conclusão:

Redução moderada, mas relevante, reforçando a necessidade de aumentar receitas próprias — o que efetivamente aconteceu.

2.3. Outros Rendimentos (-60,4%)

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" cai bastante (de 22.380€ para 8.858€).

Esta descida deve-se sobretudo a:

- **correções de períodos anteriores (-96,7%)**

Não tem impacto estrutural, mas reduz a margem financeira.

3. Saldo Corrente: Melhoria Significativa (+14%)

O saldo orçamental corrente melhora de 39.415€ para 44.942€, um aumento de 14%.

Isto confirma:

- **controlo e redução dos custos,**
- **reforço de receitas próprias,**

É um indicador económico sólido e positivo, mostrando sustentabilidade crescente.

6. Conclusões Gerais

- ✓ **Crescimento equilibrado e sustentável da atividade**

Apesar da redução dos subsídios, a instituição reforça significativamente as receitas próprias (especialmente em mensalidades).



C. A. S. C. D. FARO

- ✓ Contenção de custos e eficiência operacional

Quase todas as despesas sobem apenas 1% sinal de boa gestão contratual.

- ✓ Peso do pessoal continua a ser o principal custo

Mas cresce de forma controlada (2,7%).

- ✓ Melhoria clara do saldo corrente

A instituição entra em 2026 com maior robustez financeira, reduzindo vulnerabilidades externas.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ferreira' and 'F. C.'.



C. A. S. C. D. FARO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

7. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

O investimento previsto para 2026 é essencial e não pode ser adiado sem comprometer a capacidade operacional e estratégica. O montante de 17.000 euros representa um custo controlado e proporcional aos benefícios esperados, assegurando a continuidade e o reforço da qualidade dos serviços prestados

QUADRO DOS INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS A REALIZAR

ANO 2026

SNC	INVESTIMENTOS	Aut.finac	Sub.O.ent. Município de Faro	Total
43	Ativos fixos tangíveis	17 000,00	-	17 000,00
433	Activos fixos tangíveis	17 000,00	-	17 000,00
4332	Edifícios e outras construções -Faro	17 000,00	-	17 000,00
	Reparação de esgostos do edifício 1 Faro e Falfosa	2 000,00	-	2 000,00
	Sistemas de câmara de video vigilância e acessos	15 000,00	-	15 000,00
		-	-	-
	TOTAL	17 000,00	-	17 000,00
SNC	DESINVESTIMENTOS	-	-	-
		-	-	-



C. A. S. C. D. FARO

Handwritten signatures and initials in blue ink.

8.DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO 2026

Demonstração dos Resultados por Naturezas '2026/2025

MODELO REDUZIDO

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2026	2025
Vendas e serviços prestados	404 801	302 500
Subsídios à exploração	1 392 331	1 432 335
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-111 515	-108 257
Fornecimentos e serviços externos	-206 708	-204 669
Gastos com o pessoal	-1 409 568	-1 371 932
Outros rendimentos e ganhos	8 858	22 380
Outros gastos e perdas	-3 831	-3 807
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	74 369	68 551
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-35 327	-34 977
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	39 042	33 573
Juros e rendimentos similares obtidos	5 900	5 842
Resultado antes de impostos	44 942	39 415
RESULTADO EXPLORAÇÃO DO PERÍODO	44 942	39 415

Handwritten signature and the number 'cc 8084' in blue ink.



C. A. S. C. D. FARO

Análise Comparativa da Demonstração de Resultados (2026 vs 2025)

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Hernando' and 'F.']

A Demonstração de Resultados previsional mostra uma evolução favorável entre 2025 e 2026, com melhoria clara na capacidade de geração de resultados e estabilidade na estrutura de custos.

1. Crescimento dos Rendimentos Operacionais

Verifica-se um aumento expressivo nas vendas e serviços prestados, que passam de **302 500 € para 404 801 € (+33,8%)**, refletindo maior atividade e aumento da capacidade de resposta da instituição. Os subsídios à exploração mantêm-se numa faixa estável, com uma variação residual (-2,8%), continuando a representar um pilar importante no financiamento operacional.

Os outros rendimentos apresentam uma redução (-60%), mas sem impacto relevante na tendência global.

2. Estrutura de Custos Estável

Os gastos apresentam aumentos moderados e proporcionais ao maior volume de atividade:

- CMVMC- Alimentação: +3,0%
- FSE: +1,0%
- Gastos com pessoal: +2,7%

A estabilidade destes agregados demonstra um controlo eficaz da despesa.

3. Melhoria dos Resultados Operacionais

O resultado antes de amortizações cresce de **68 551 € para 74 369 € (+8,5%)**. Após amortizações, o resultado operacional aumenta de **33 573 € para 39 042 € (+16,3%)**, reforçando a eficiência e o desempenho económico.



C. A. S. C. D. FARO

[Handwritten signatures in blue ink]

4. Resultado Líquido com Crescimento Consistente

O resultado do período aumenta de **39 415 € em 2025** para **44 942 € em 2026**, um crescimento de **+14%**, evidenciando solidez financeira e sustentabilidade.

9. Conclusão

A evolução previsional demonstra que a instituição apresenta uma trajetória financeira positiva, caracterizada por crescimento sustentado dos rendimentos, controlo da estrutura de custos e melhoria contínua dos resultados operacionais e líquidos. A robustez evidenciada reforça a necessidade de garantir condições para manter esta tendência, prevenindo riscos operacionais, assegurando eficiência e respondendo ao aumento da atividade.

Neste contexto, o investimento previsto para 2026, no montante de **17.000 euros**, revela-se **imprescindível e inadiável**, garantindo suporte à operação, reforço da capacidade funcional e continuidade dos bons resultados verificados.



C. A. S. C. D. FARO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

10.RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATA NÚMERO QUARENTA E OITO

Aos vinte e cinco dias de novembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se pelas dezassete horas e trinta minutos, no Centro de Bem Estar Infantil Nossa Senhora de Fátima, sito na Rua José de Matos nº 4 em Faro, o Conselho Fiscal, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 38º dos estatutos do Centro de Acção Social Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Saúde e Segurança Social do Distrito de Faro.

No cumprimento dos Estatutos do CASCD, o Conselho Fiscal analisou o Plano de atividades e Orçamento (PAO) para o ano de 2026, apresentados pela Direção. Contata-se que:

- O Plano apresenta o contexto do orçamento e define claramente as prioridades estratégicas que a Direção pretende executar em 2026. Paralelamente, reporta também alguns desafios que poderão surgir.
- A conta de exploração previsional apresenta um resultado líquido positivo de 44.942€.

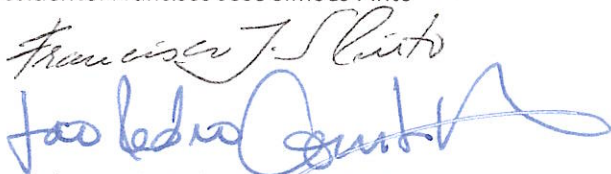
O Conselho Fiscal analisou o relatório da Direção e concorda com a generalidades dos princípios orientadores projetados para 2026. Apesar de, a nível global, continuar a existir um contexto de forte incerteza em várias dimensões, aqueles princípios criam uma base credível de orientação estratégica para o CASCD.

Nestes termos, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2026, apresentados pela Direção do CASCDFARO, com um resultado previsional de 44.942€, e propõe que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral.

Faro, 25 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal

Presidente: Francisco José Simões Pinto



Secretário: João Pedro Coutinho Pelica